

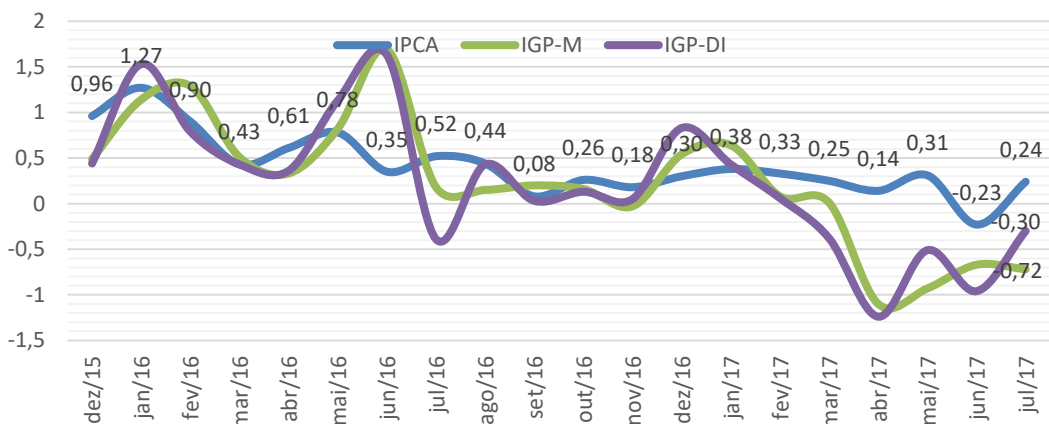


## CONJUNTURA ECONÔMICA

- O início do segundo semestre de 2017 registra alta no principal índice de inflação da economia brasileira. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor-Amplio (IPCA) foi 0,24% em julho, taxa superior ao mês de junho, porém, inferior ao mesmo período de 2016 quando a taxa havia sido de 0,52%. No acumulado do ano (jan-jul) o IPCA registra alta de 1,43%. Os destaques na composição do índice é a educação com alta de 6,54%, saúde e cuidados pessoais com variação positiva de 4,43%.
- Os índices calculados pela FGV seguem registrando deflação no mês de julho, o IGP-M, retraiu 0,72%, no igual período de 2016 houve alta de 0,18%. O IGP-DI ficou negativo em 0,30% em julho deste ano. Em igual período do ano passado havia apresentado retração de 0,39%. No acumulado de janeiro a junho de 2017 o IGP-DI, índice que mede a inflação no atacado recuou 2,87%.
- No fechamento de 31/07 o dólar norte-americano havia sido cotado a R\$ 3,13. O início de agosto registrou valorização de 1,86%, tendo em vista que, no dia 14/08, foi cotado a R\$ 3,19.
- Mato Grosso do Sul registrou saldo positivo na geração de empregos nos primeiros sete meses de 2017. Foram criados 3.631 postos de trabalho. Nesse período a agropecuária foi quem mais contribuiu, gerando 2.390 novas vagas. O setor de serviços aparece em segundo lugar com 938. Dentre os setores que desempregaram no período de janeiro a julho de 2017 a construção civil registrou o maior número, 601 postos de trabalho fechados.
- O agronegócio sul-mato-grossense foi responsável por 94,8% das exportações de MS no período de janeiro a julho de 2017. O complexo soja foi o responsável por 44,8% da receita total com as exportações. Em segundo lugar aparecem os produtos florestais com 21,4% e em terceiro lugar as carnes (bovinos, suínos e aves) com 19,8% das receitas geradas com as exportações.

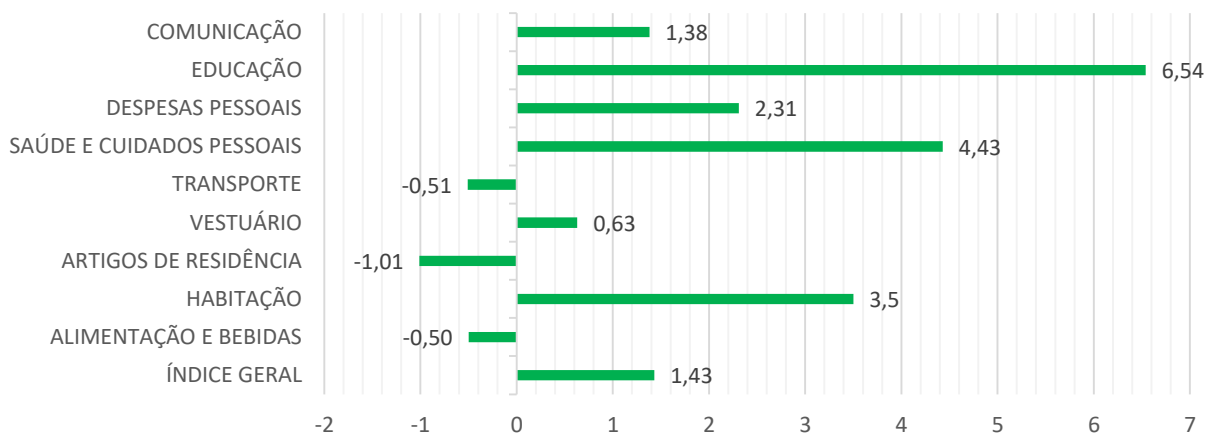


**Gráfico 01 – Principais índices de inflação, em variação %.**



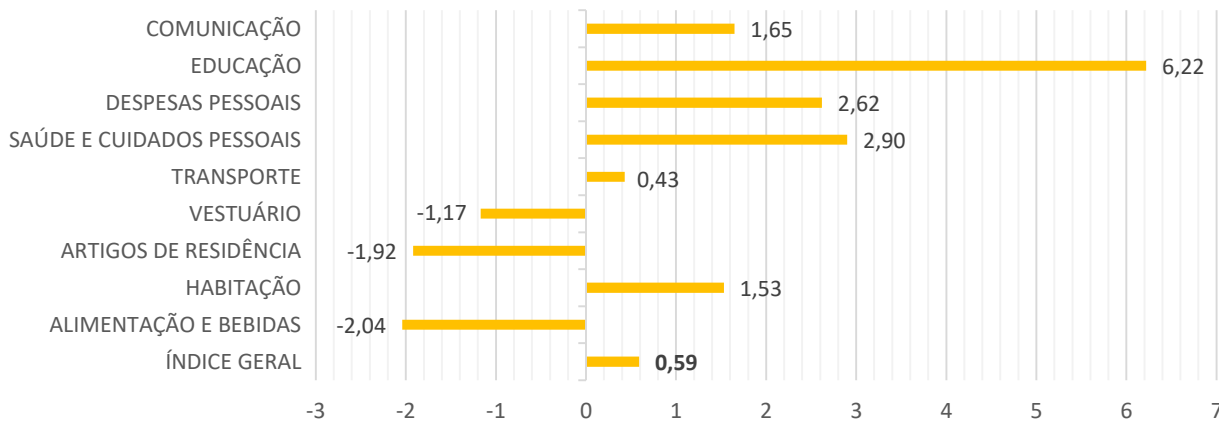
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada (Jan-Jul de 2017) - %.**



Fonte: IBGE | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

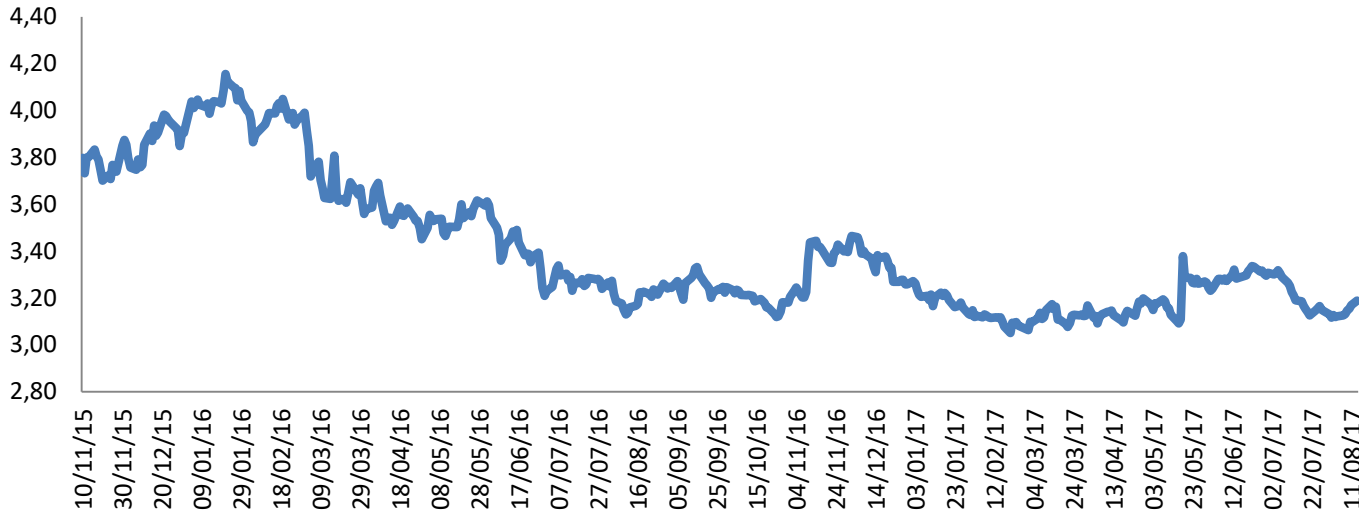
**Gráfico 03 - IPCA Campo Grande, em variação acumulada (Jan-Jul de 2017) - %.**



Fonte: IBGE | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

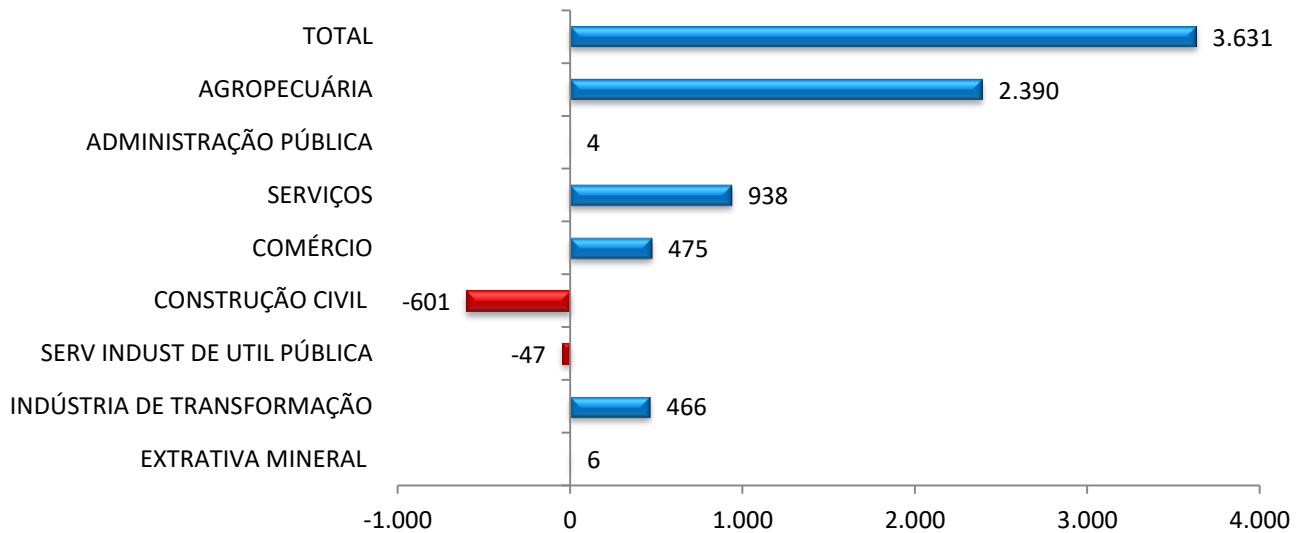


**Gráfico 04** – Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$.



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 05** - Número de empregos gerados em MS por setor – Jan-jul de 2017.

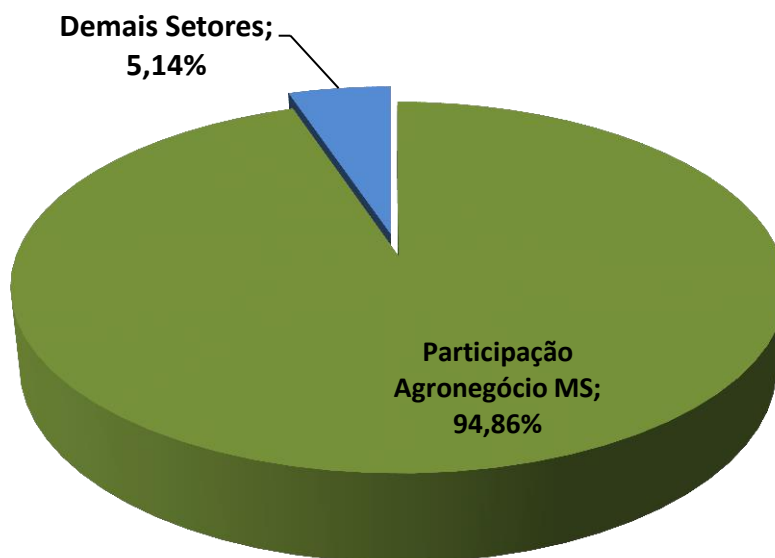


Fonte: MTE-CAGED | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL



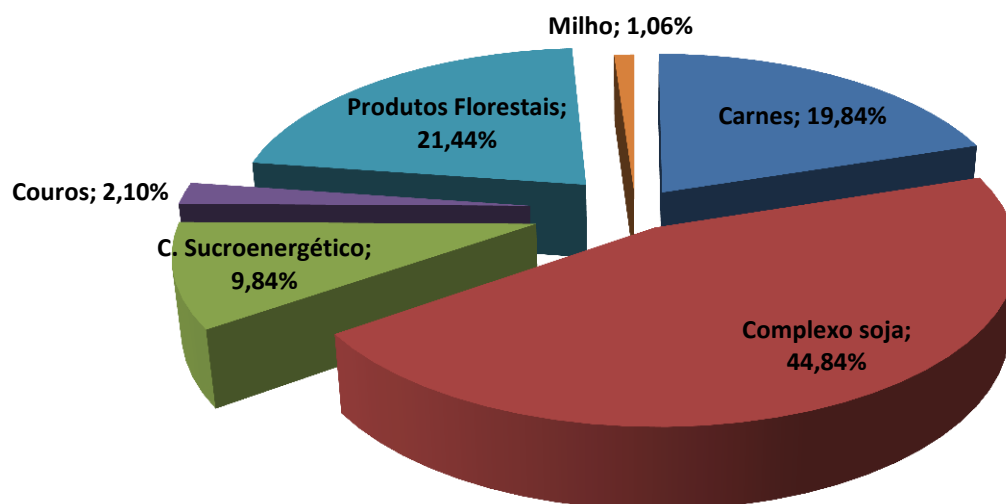
## Balança Comercial

**Gráfico 06** - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – Jan-jul de 2017.



Fonte: Agrostat/MAPA; Secex/MDIC **Elaboração:** DECON/SISTEMA FAMASUL.

**Gráfico 07** - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – Jan-jul de 2017.



Fonte: Agrostat/MAPA **Elaboração:** DECON/SISTEMA FAMASUL

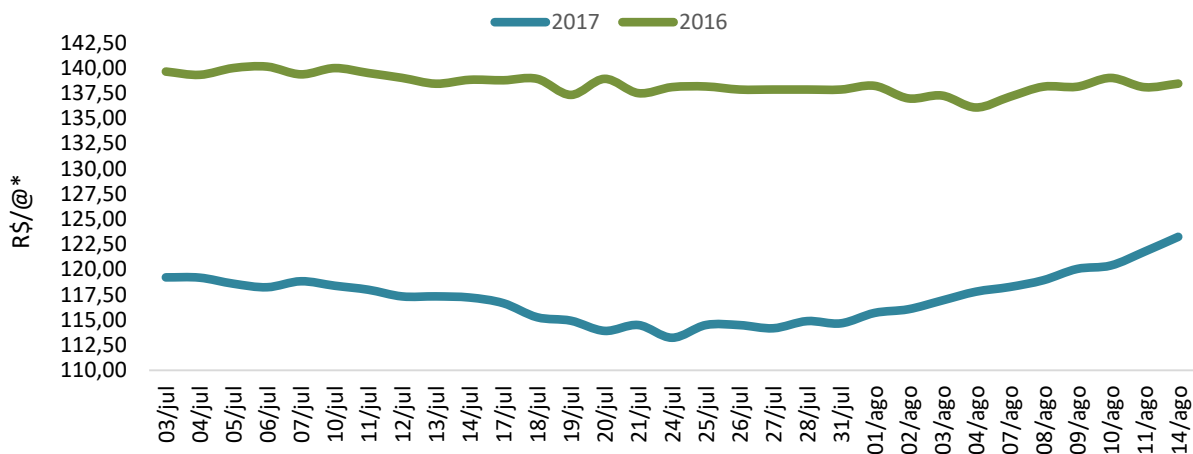


## BOVINOCULTURA DE CORTE

### Mercado Interno

- Os preços da arroba no Mato Grosso do Sul apresentam sinais de reação no início do segundo semestre de 2017. O fechamento de 14 de agosto registrou valor da arroba do boi a R\$ 123,25 e da vaca R\$ 113,25, ambos sem descontar Funrural, valorização de 7,49% na arroba do boi e 6,69% da vaca, quando comparados aos preços praticados no último dia do mês de julho. A reação nos preços podem ser reflexo de aumento de demanda, mesmo que pontual, em razão do início de mês e potencializada pelos recuos dos preços da carne no varejo tornando-a mais acessível ao bolso dos consumidores. Outro fato que deve ser considerado, é a recuperação das exportações.
- No comparativo com igual período de 2016 os preços estão menores, porém, com indícios de redução nessa distância.

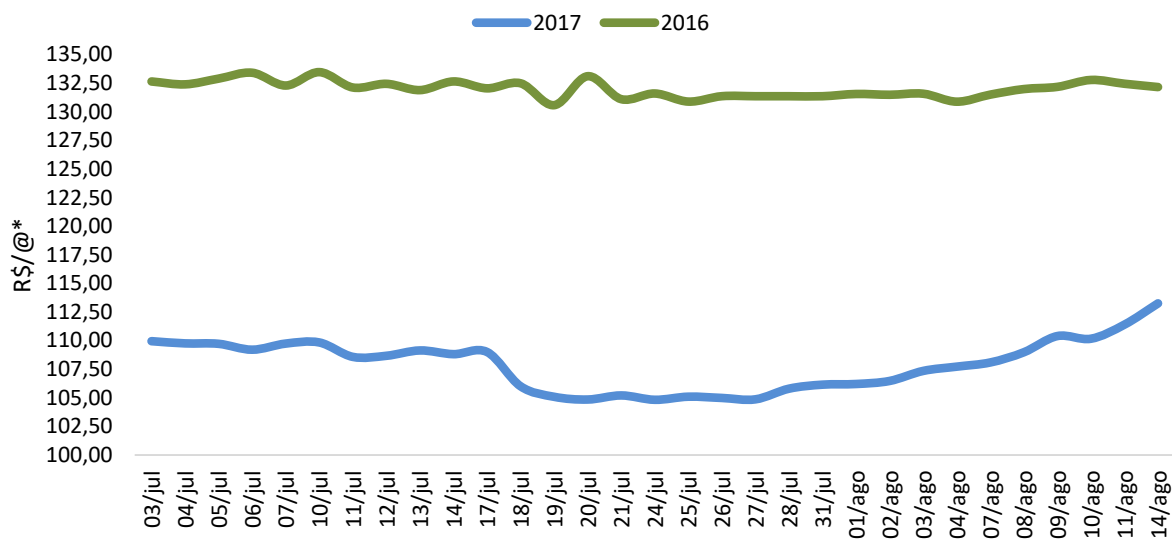
**Gráfico 08** – Preço médio à vista da arroba do boi, em Mato Grosso do Sul, Jul-ago/2017.



Fonte e Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL. \*Valor nominal

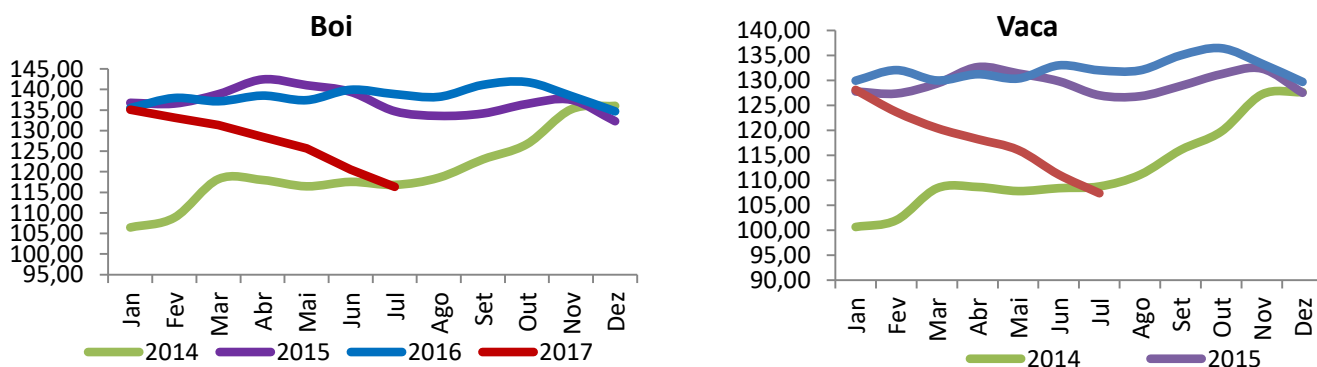


**Gráfico 09** - Preço médio à vista da arroba da vaca, em Mato Grosso do Sul, Jul-ago/2017.



Fonte e Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. \*Valor nominal

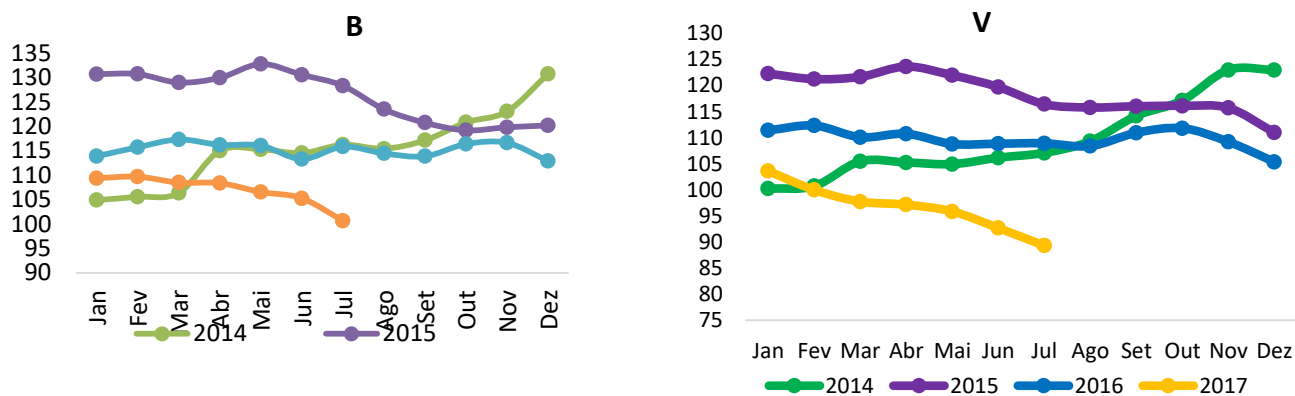
**Gráfico 10** - Comparativo preço médio à vista da arroba da vaca e do boi em Mato Grosso do Sul (R\$/@\*)



Fonte e Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. \*Valor nominal



**Gráfico 11** - Comparativo preço médio à vista da arroba da vaca e do boi em Mato Grosso do Sul (R\$/@) – Deflacionado IGP-DI (base=dez/2013)



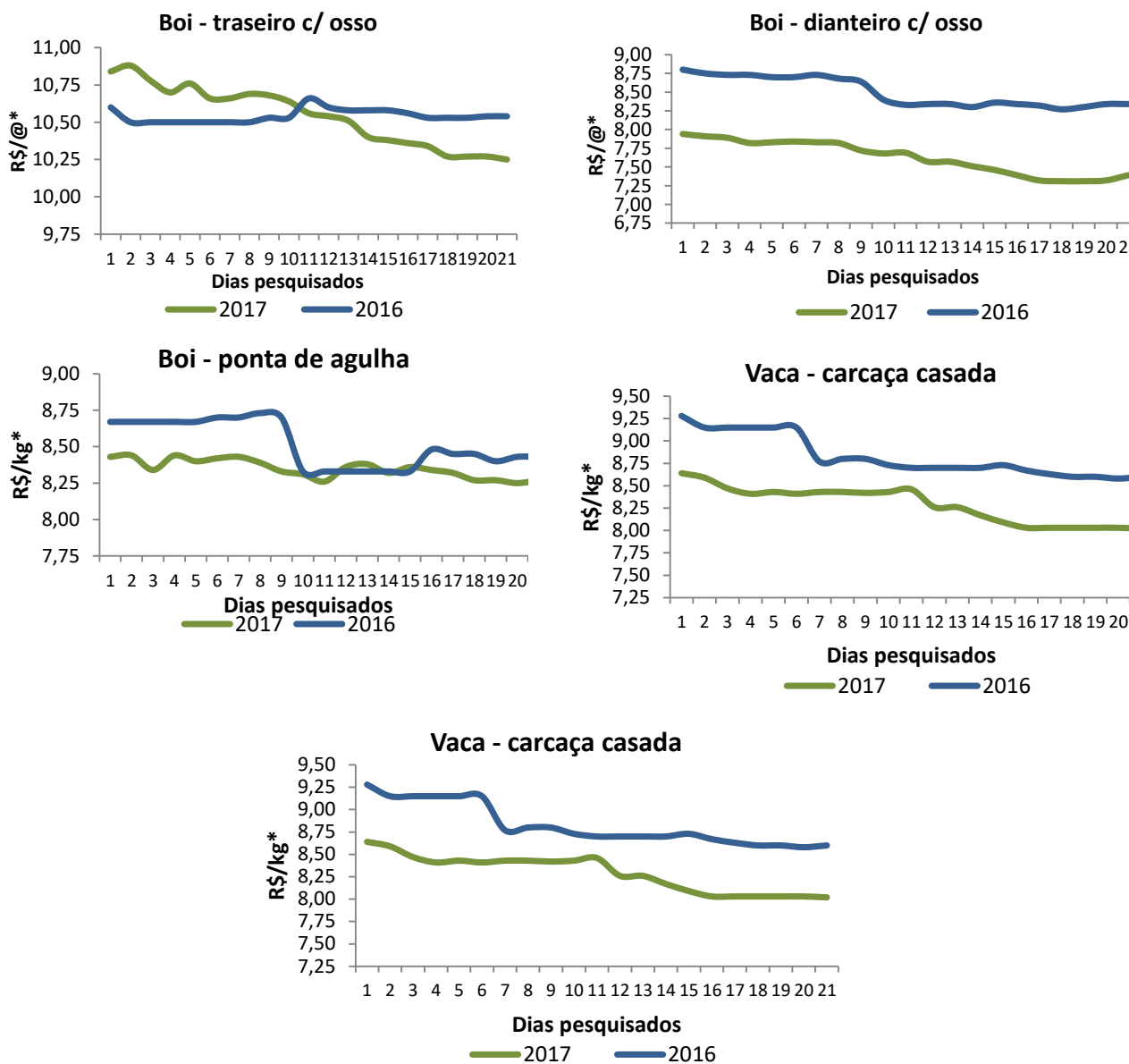
Fonte e Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

## Atacado

- As cotações dos cortes bovinos, no atacado paulista, mostram preços menores ao final de julho quando comparados ao início do mês. O traseiro com osso retraiu 5,4%, o dianteiro com osso sofreu queda de 6,9%, a ponta de agulha 1,9%, a carcaça casada do boi decresceu 5,4% e da vaca, com maior índice, retraiu 7,2%. O preço médio praticado em julho foi menor quando comparado ao mês de junho/2017.
- No comparativo entre julho/2017 e o igual período de 2016 a retração foi mais acentuada em praticamente todos os cortes pesquisados (gráfico 12).



**Gráfico 12** – Comportamento dos preços médios dos cortes bovinos no atacado de São Paulo (R\$/Kg\*).



Fonte: CEPEA. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL. \*Valor nominal

## Varejo

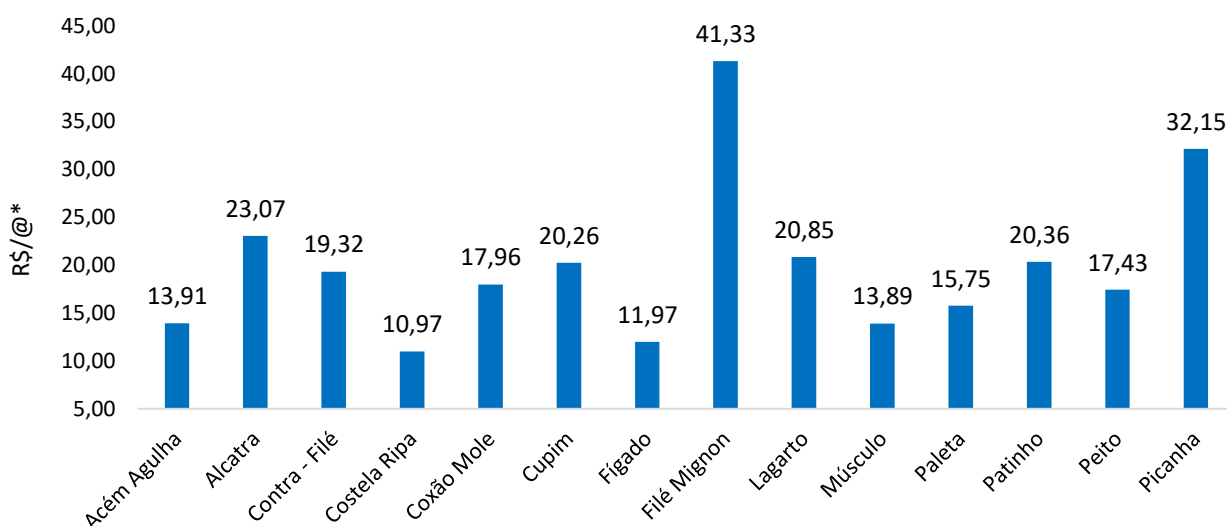
- No mês de julho de 2017, os preços da carne bovina no varejo de Campo Grande foram menores que os preços de junho em seis dos quatorze cortes pesquisados. O maior índice de queda foi registrado no contra-filé (11,9%) seguido pela costela ripa e coxão mole com 10,5% e 8,9%, respectivamente. Dentre aqueles que registraram alta, a maior delas foi verificada no cupim, 8,8%.





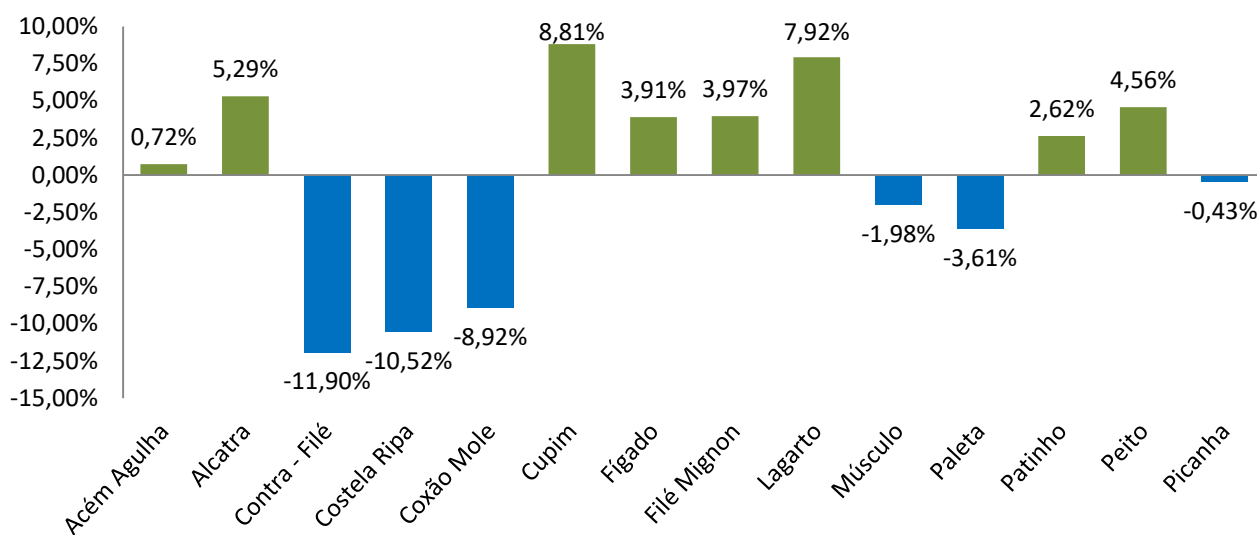
- O preço médio do mês de julho de 2017 foi inferior ao mesmo período de 2016 em nove dos quatorze itens pesquisados.

**Gráfico 13** – Preços médios dos cortes bovinos no varejo de Campo Grande - MS, julho/2017



Fonte: NEPES/ANHANGUERA. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL. \*Valor nominal

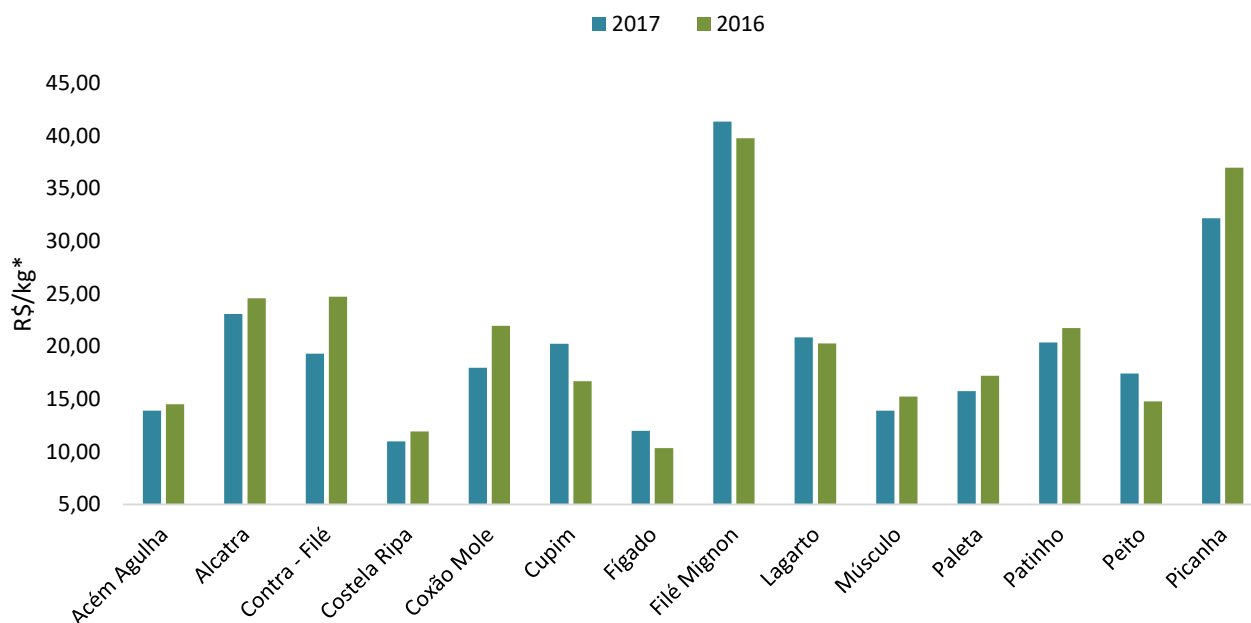
**Gráfico 14** – Variação nos preços médios dos cortes bovinos no varejo de Campo Grande - MS, jul-jun/2017.



Fonte: NEPES/ANHANGUERA. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL.



**Gráfico 15** – Preços médios dos cortes bovinos no varejo de Campo Grande - MS, Julho 2017/2016.



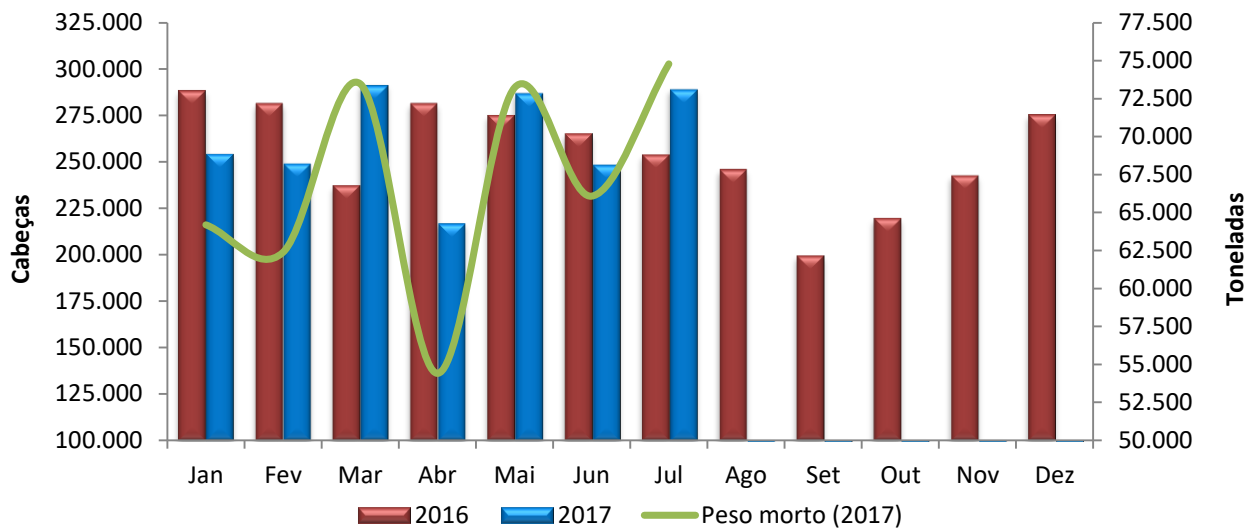
Fonte: NEPES/ANHANGUERA. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL.

## Abate

- O segundo semestre inicia com aumento no número de animais abatidos. Mato Grosso do Sul abateu em julho/2017, 289.226 animais, 13,87% maior que as 253.999 cabeças de julho de 2016. O abate de fêmeas registrou alta de 18,65%. Em julho de 2016 foram 102.317 cabeças e agora em julho de 2017 somaram 121.402 animais. No acumulado de 2017 (jan-jul) o abate de fêmeas também superou o igual período de 2016 em 7,55%,

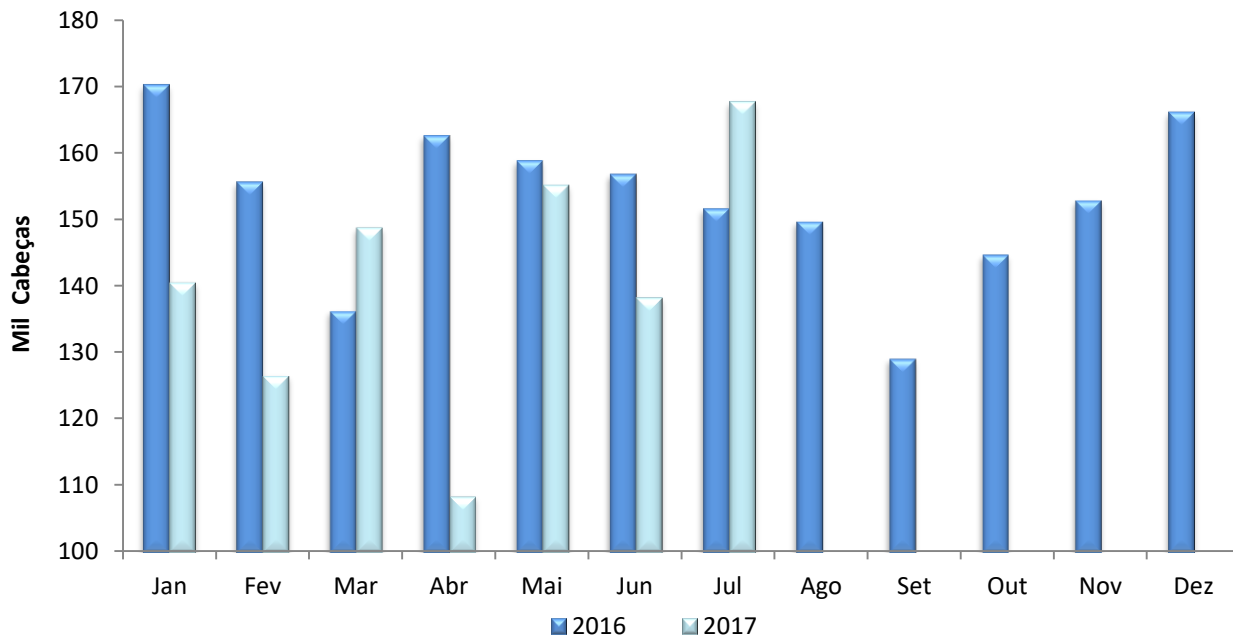


**Gráfico 16 – Abates em Mato Grosso do Sul.**



Fonte: SIPOA/SFA-MS. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

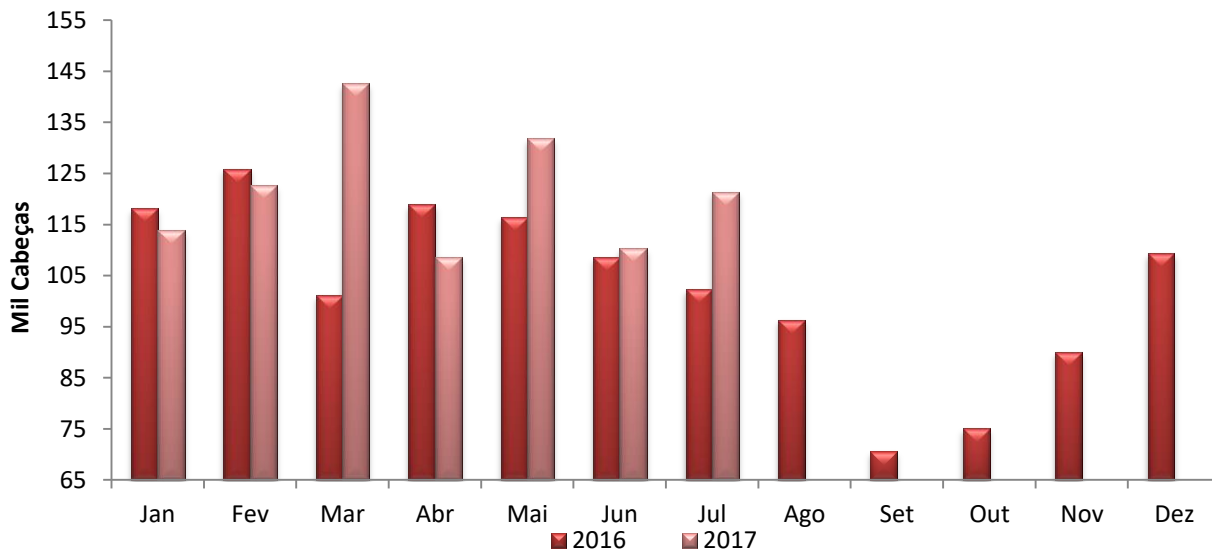
**Gráfico 17 - Número de machos abatidos em Mato Grosso do Sul.**



Fonte: SIPOA/SFA-MS. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL



**Gráfico 18** - Número de fêmeas abatidas em Mato Grosso do Sul.



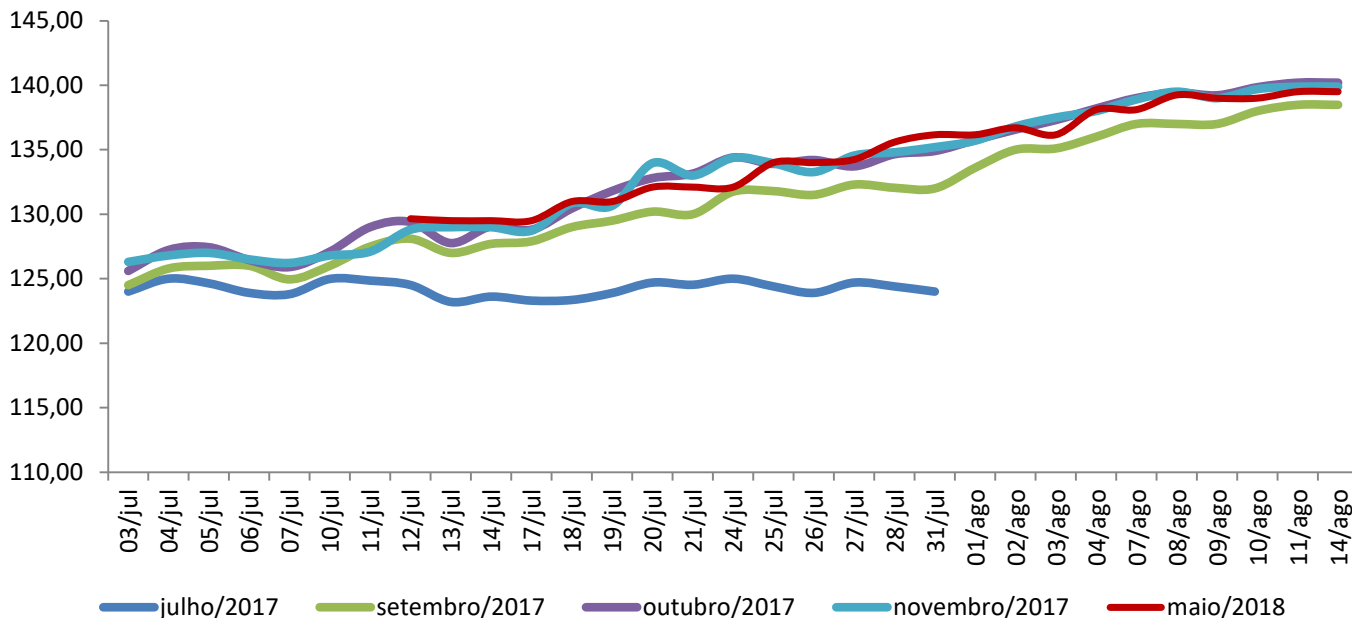
Fonte: SIPOA/SFA-MS. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

## Mercado Futuro

- As cotações na BM&FBovespa reagem e alcançam o valor de R\$ 140,00/@ nos contratos com vencimento em 2017, o que não ocorria desde a segunda quinzena de maio/2017. No período de 01 a 14/08, o contrato de setembro/2017 apresentou valorização de 3,65% com a arroba cotada a R\$ 138,48, no fechamento de 14/08. Os vencimentos de outubro e novembro/2017 foram cotados a R\$ 140,20 e 139,89, respectivamente, representando valorização de 3,28% e 3,09% em relação ao dia 01/08. O vencimento de maio/2018 foi cotado a R\$ 139,50 por arroba e outubro/2018 R\$ 143,10.
- No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo apresentou valorização de 4,84% saindo de R\$ 127,04/@ no dia 01/08 para R\$ 133,20/@ em 14/08/2017.

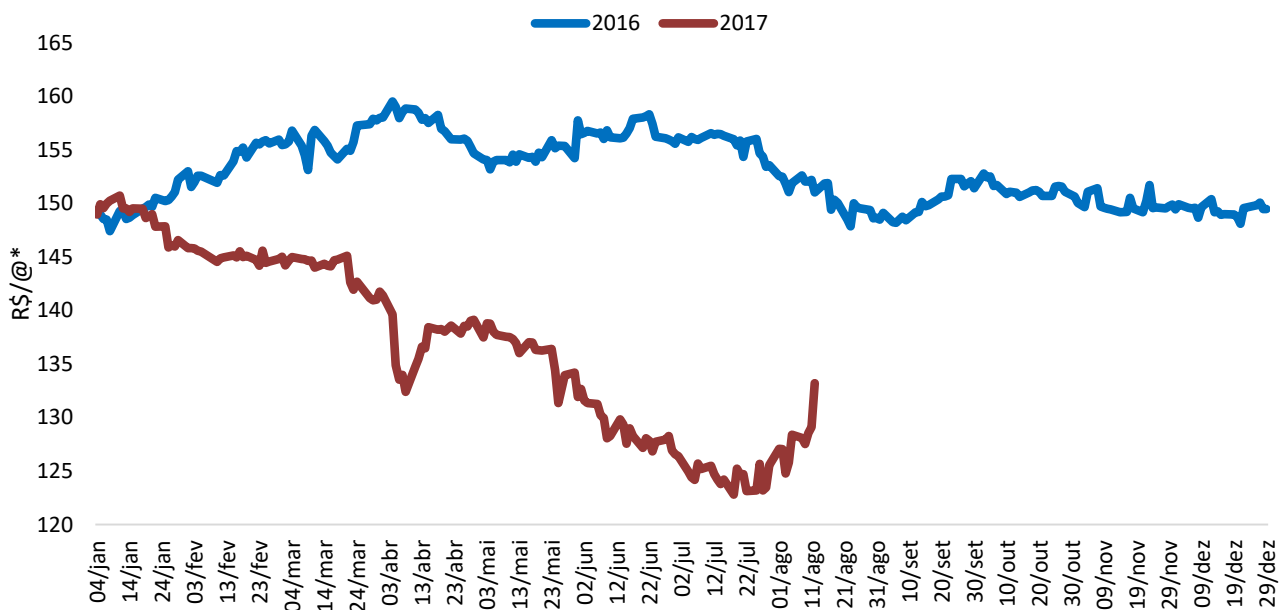


**Gráfico 19** - Preço médio dos contratos futuros do boi gordo, em R\$/@\*. Jul-ago/2017



Fonte: BM&F; **Elaboração:** DECON/ SISTEMA FAMASUL. \*Valor nominal

**Gráfico 20** – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo



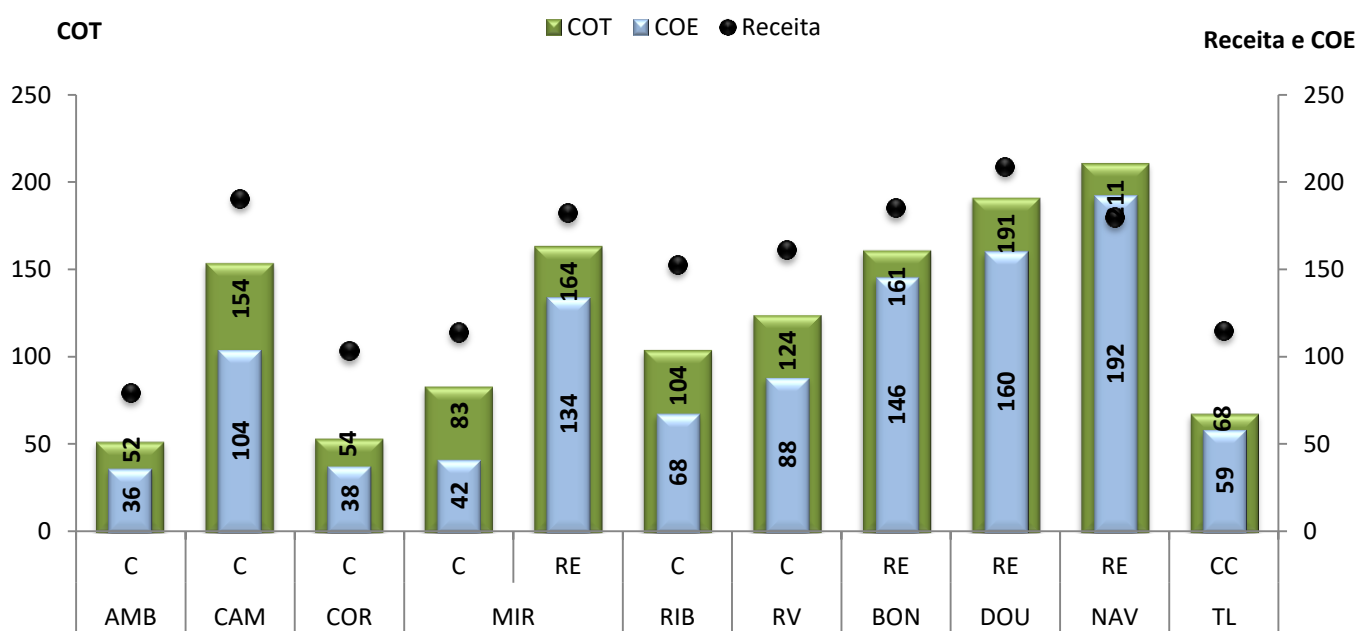
Fonte: Cepea/Esalq; **Elaboração:** DECON/ SISTEMA FAMASUL. \*Valor nominal



## Indicadores de gestão

- No acompanhamento e atualização dos custos de produção da atividade pecuária no Mato Grosso do Sul, considerando os sistemas de produção cria, cria-recria, recria-engorda e cria-recria-engorda, o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Universidade de São Paulo (CEPEA/USP) demonstra que os sistemas de produção geraram margem positiva em praticamente todos, a exceção foi recria-engorda no município de Naviraí.

**Gráfico 21** – Valores médios do COE, COT e receita na bovinocultura de Mato Grosso do Sul (R\$/@), atualizados em junho/2017.



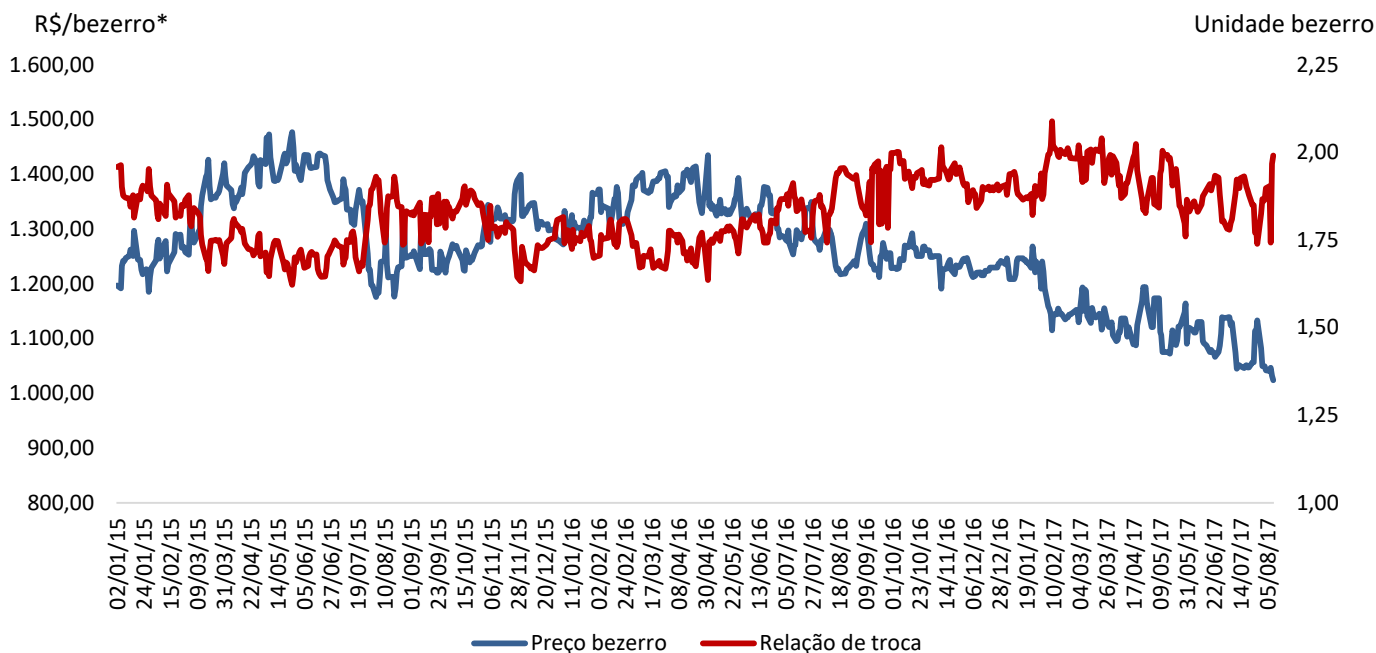
Fonte: CEPEA/ESALQ. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL.



## Relação de troca: Boi gordo X Bezerro

- No mês de julho de 2017 a relação de troca para o pecuarista sul-mato-grossense esteve relativamente estável quando comparada ao julho de 2016. Em 2016 o boi gordo permitiu a compra de 1,84 bezerro, enquanto em julho de 2017 comprou 1,85, discreta alta de 0,54%. Para o mês de agosto a relação de troca segue comportamento de alta, com um boi gordo para 1,99 bezerro (10/08).

**Gráfico 22** – Preço do bezerro e relação de troca entre bezerro e boi gordo.



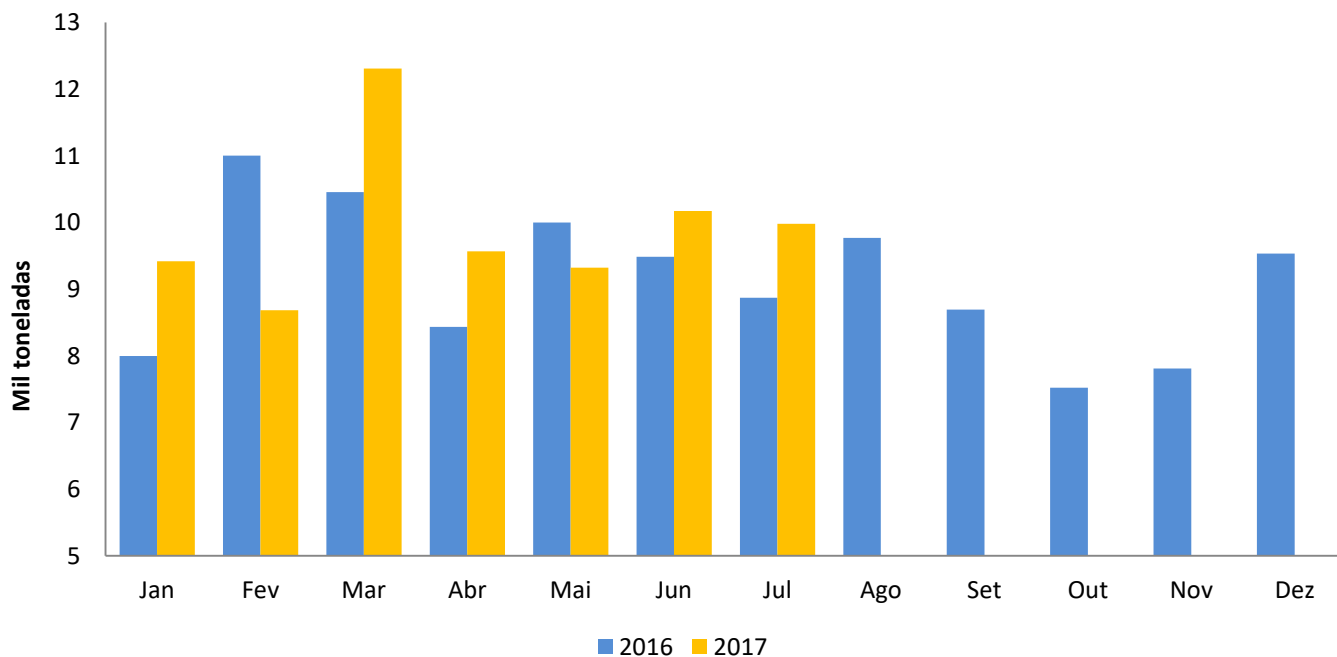
Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL. \* Valor nominal



## Mercado Externo

- As exportações de carne bovina *in natura* do Mato Grosso do Sul totalizaram 9,5 mil toneladas no mês de julho de 2017, faturando US\$ 40,7 milhões. Comparando com igual período de 2016 observa-se aumento de 13,2% no volume exportado e 22,4% na receita. No acumulado do ano (jan-jul) a receita com as vendas para o mercado externo superou US\$ 278 milhões representando alta de 12,3% frente aos US\$ 247 milhões de 2016.
- Entre os cinco principais compradores da carne bovina *in natura* de Mato Grosso do Sul, o Chile respondeu por 19,28% da receita e Hong Kong por 19,07%, no mês de julho. Não houve embarques para os EUA, no mês de julho, em razão da suspensão temporária.
- A saída de mais de 35% da carne com destino ao mercado internacional ocorre via porto São Francisco do Sul - SC. O porto de Paranaguá – PR, é responsável pelo embarque de 27,3% do total exportado.

**Gráfico 23** – Volume exportado de carne bovina *in natura* de Mato Grosso do Sul.

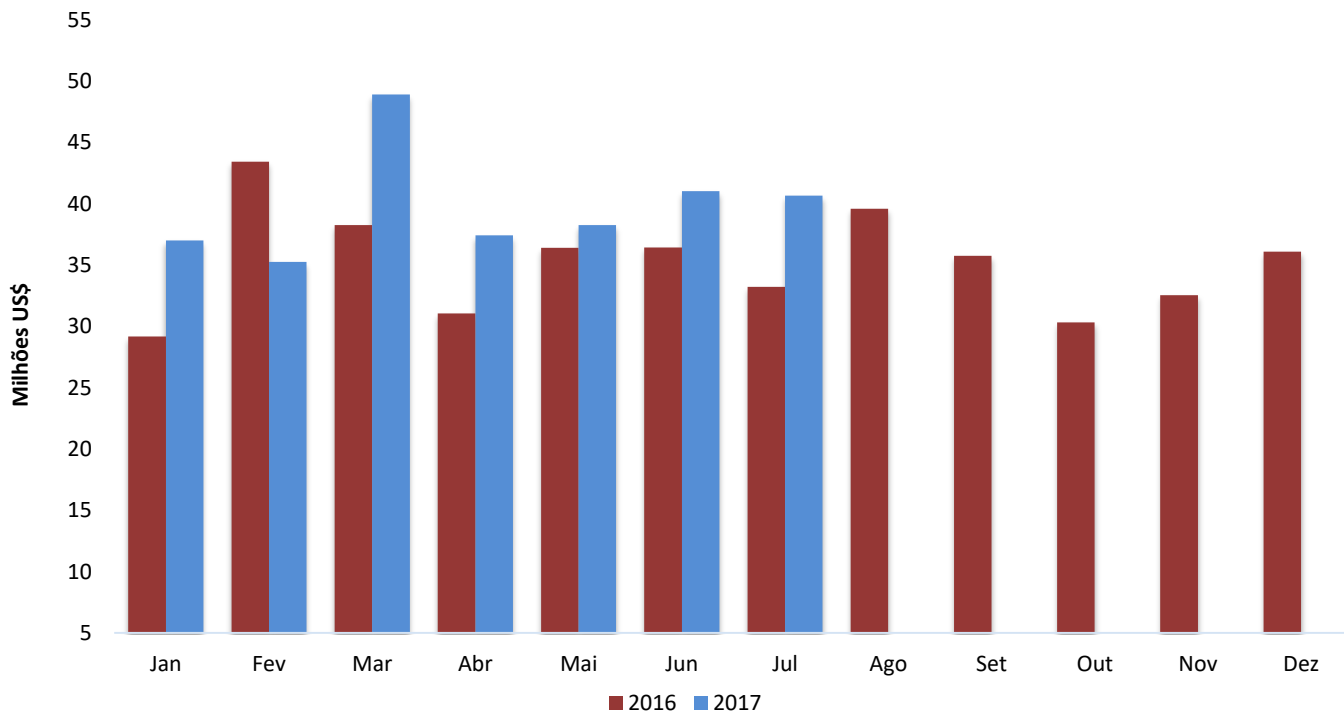


Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.





**Gráfico 24** – Receita com as exportações de carne bovina *in natura* de Mato Grosso do Sul.



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

## Principais Importadores

**Quadro 1** - Principais países importadores de carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, jul/ 2017.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Chile	7.839.880	1.769.669	4,43	19,28
Hong Kong	7.753.948	1.809.471	4,29	19,07
Egito	4.895.567	1.283.680	3,81	12,04
Rússia	4.619.905	1.345.990	3,43	11,36
Irã	4.556.950	1.091.334	4,18	11,21

Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.



## Principais Portos

**Quadro 2** – Exportações carne bovina *in natura* sul-mato-grossense por porto em jan-jul/17.

Porto	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	% do Total
São Francisco do Sul - SC	93.433.387	23.188.164	35,19
Paranaguá - PR	68.728.261	18.030.058	27,36
Santos - SP	65.409.300	13.131.781	19,93
São Borja - RS	23.979.908	5.337.918	8,10
Dionísio Cerqueira - SC	21.493.507	4.698.081	7,13
Itajaí - SC	4.957.847	1.428.629	2,17

Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

## SUINOCULTURA

### Mercado Interno

- O preço médio do suíno vivo no Mato Grosso do Sul, em julho de 2017, foi R\$ 3,65/kg, valor 2,41% inferior aos R\$ 3,74 registrados em junho/2017 e 12,31% menor que o preço do mesmo período 2016. No acumulado de 2017 (jan-jul) a retração foi 9,43%, já que em janeiro o valor do quilograma do suíno vivo foi R\$ 4,03.
- A carcaça suína registrou preço de R\$ 7,02/kg no mês de julho/2017, retração de 2,09% em relação a junho e 6,40% quando comparada a julho de 2016. Entre janeiro e julho a queda foi 6,90%, sendo o preço médio de janeiro R\$ 7,54/kg.

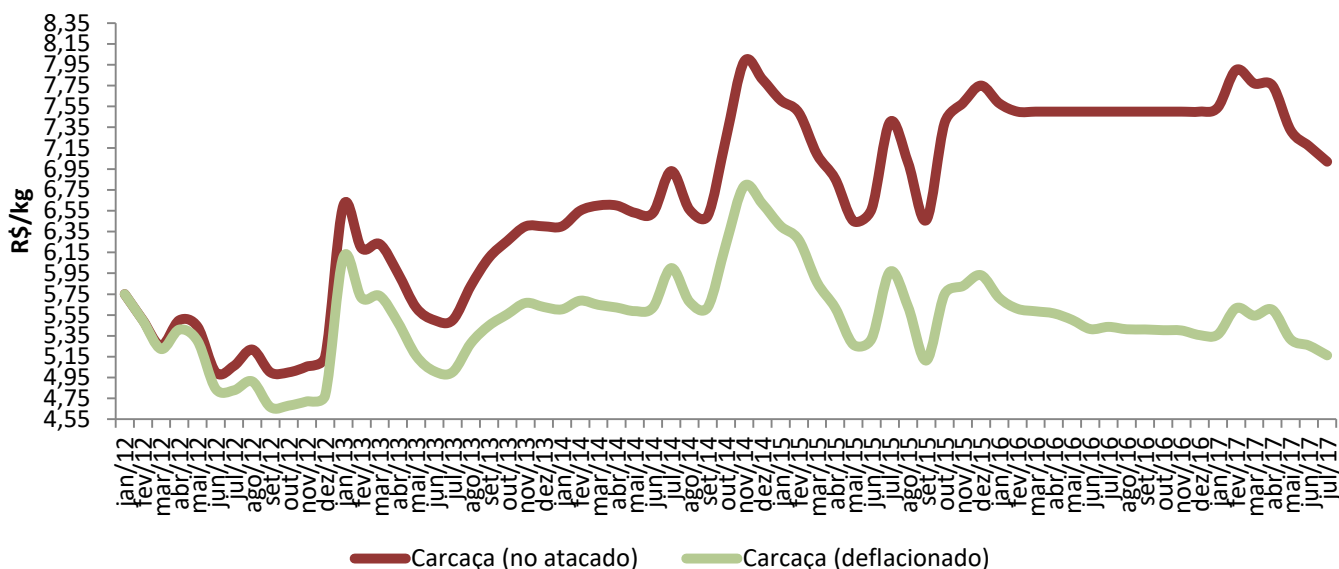


**Gráfico 25** – Preço médio do suíno vivo ao produtor no Mato Grosso do Sul.



Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. IGP-DI base= jan/2012

**Gráfico 26** – Preço médio da carcaça do suíno no atacado de Mato Grosso do Sul.



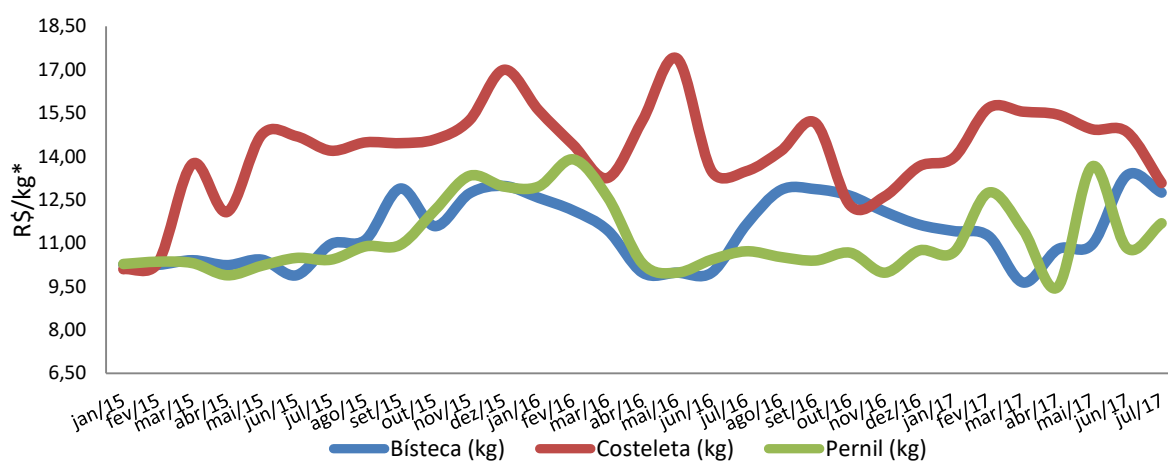
Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. IGP-DI base= jan/2012



## Varejo

- Nas cotações de julho no varejo, em Campo Grande-MS, os preços retraíram para os cortes suínos bisteca e costeleta, 4,49% e 11,92%, respectivamente, em relação aos valores de junho. O pernil apresentou valorização de 7,94%. No comparativo com igual período de 2016 o comportamento foi de valorização em dois dos três cortes pesquisados, bisteca e pernil.

**Gráfico 27** – Comportamento do preço médio dos cortes suíno no varejo de Campo Grande –MS.



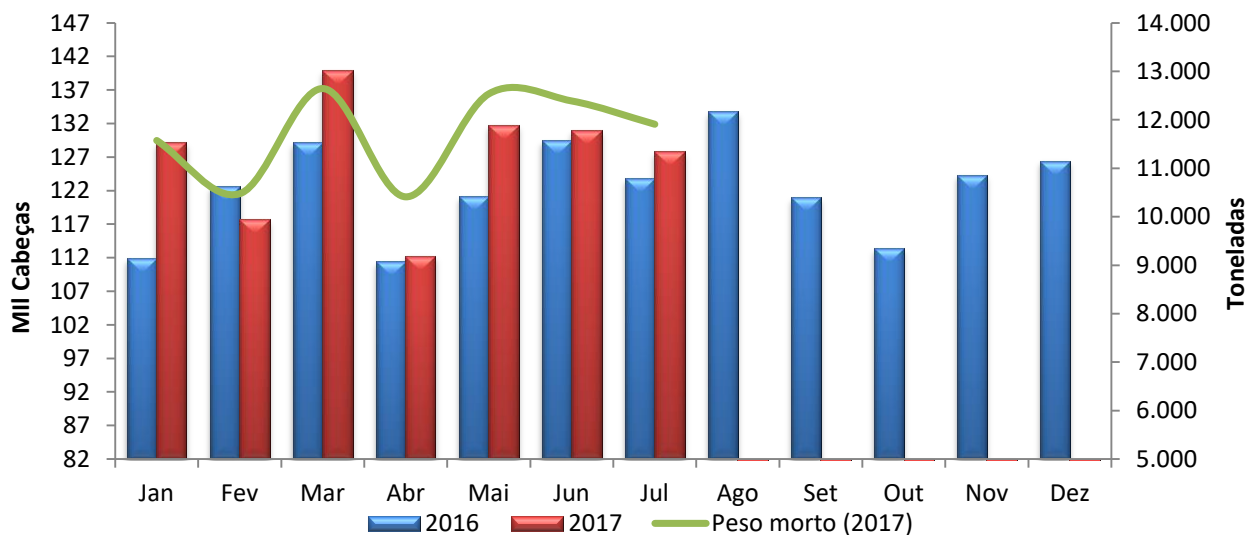
**Fonte:** NEPES-ANHANGUERA. **Elaboração:** DECON/SISTEMA FAMASUL. \* Valor nominal

## Abate

- Mato Grosso do Sul abateu 127.819 cabeças de suínos no mês de julho de 2017, produzindo 11,9 mil toneladas. Houve crescimento 3,25% no rebanho abatido e 4,16% na produção de carne em relação ao mesmo período de 2016. No acumulado (jan-jul) a produção cresceu 5% e superou as 81,9 mil toneladas.



**Gráfico 28 – Abates de suínos no Mato Grosso do Sul.**



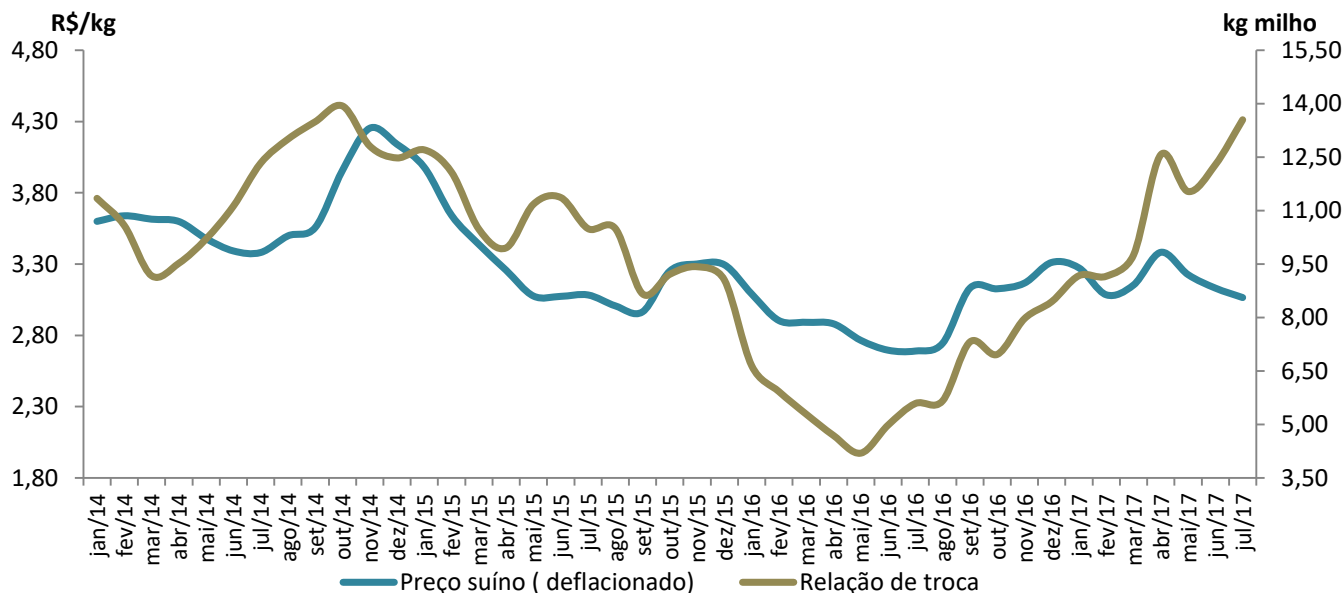
Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

## Relação de troca: suínos X milho

- A relação de troca entre o preço do suíno e do milho segue melhorando. No mês de julho/2017 a relação de troca indicou um quilograma de suíno para adquirir 13,55 quilogramas de milho, alta de 142,43% considerando que em julho/16 foi possível adquirir, 5,59 quilos. Nesse período o preço do milho registrou queda real de 53%.



**Gráfico 29** – Preço dos suínos e relação de troca entre suínos e milho.



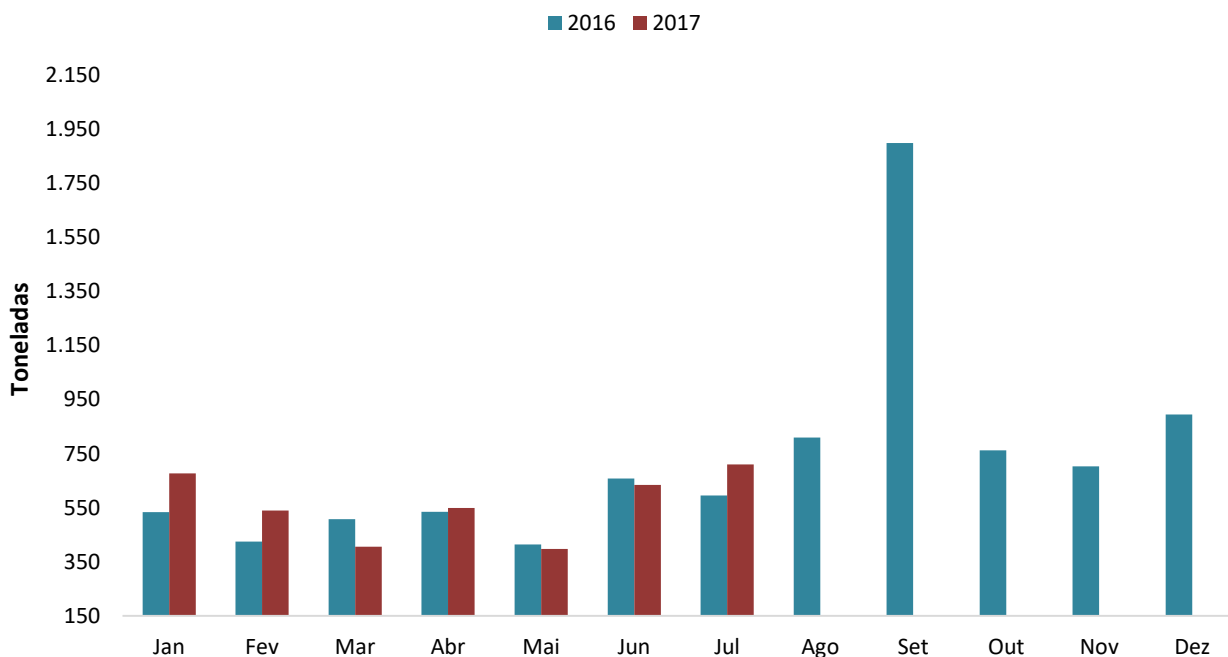
Fonte: Ceasa/Granos Corretora; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. IGP-DI base= jan/2014

## Mercado Externo

- No mês de julho de 2017, Mato Grosso do Sul vendeu ao mercado internacional 710 toneladas de carne suína *in natura*, faturando US\$ 1,3 milhão, esses números representaram alta de 19,3% no volume e de 4,9% na receita quando comparados ao mesmo período de 2016 em que foram vendidos ao exterior 595 toneladas gerando receita de US\$ 1,2 milhão.
- O mercado externo da carne suína sul-mato-grossense é concentrado, o principal importador, Hong Kong, é responsável por 82,2% da receita com as vendas externas. O segundo destino é Angola com 9% da receita.
- 53,1% do volume de carne suína é embarcado no porto São Francisco do Sul – SC.

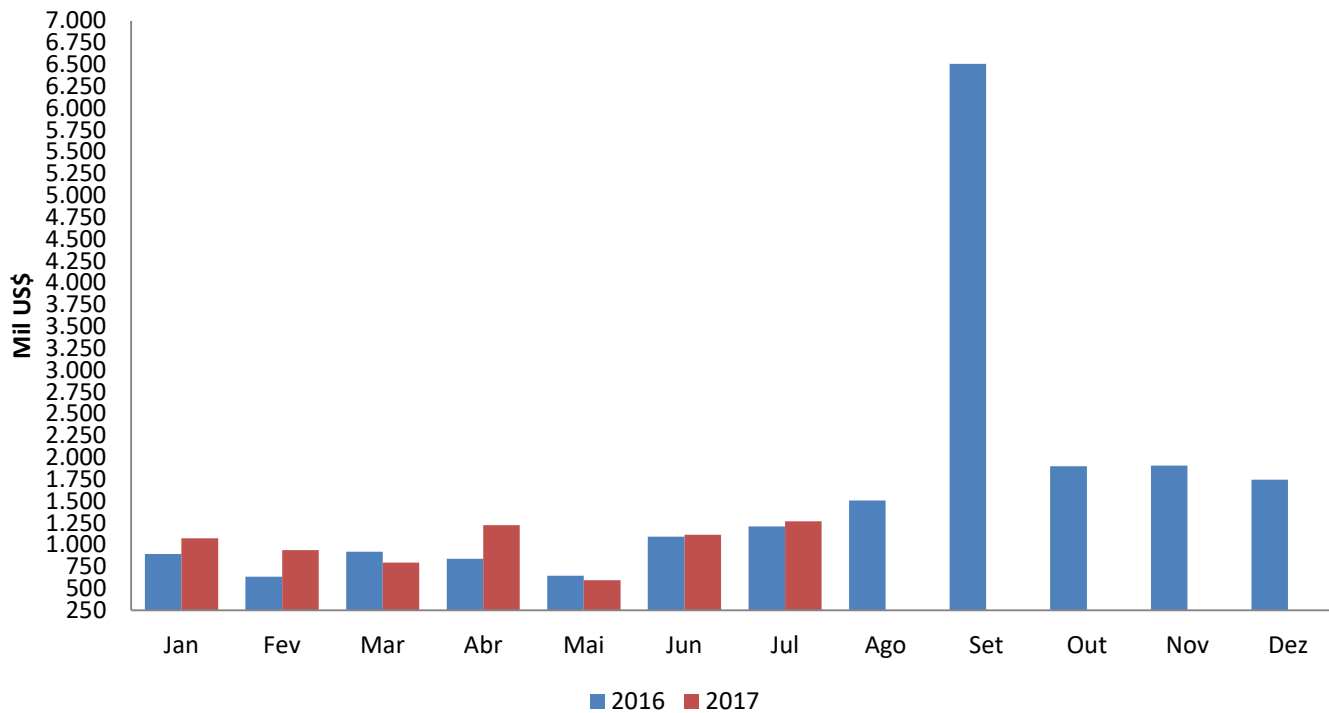


**Gráfico 30** – Volume exportado por Mato Grosso do Sul de carne suína *in natura*.



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 31** – Receita com as exportações por Mato Grosso do Sul de carne suína *in natura*.



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL



**Quadro 3** - Principais países importadores de carne suína *in natura* sul-mato-grossense, jul/ 2017.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hona Kona	1.045.256	477.348	2.19	82.22
Anaola	114.532	102.005	1.12	9.01
Geórgia	68.000	26.000	2.62	5.35
Haiti	34.735	78.030	0.45	2.73
Libéria	8.700	27.000	0.32	0.68

Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

## Principais Portos

**Quadro 4** – Exportações carne suína *in natura* sul-mato-grossense por porto de jan-jul/2017.

Porto	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	% do Total
São Francisco do Sul - SC	4.817.053	2.081.020	53.19
Itaiaí - SC	1.678.652	1.200.505	30.69
Paranaquá - PR	525.858	630.585	16.12

Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

## AVICULTURA

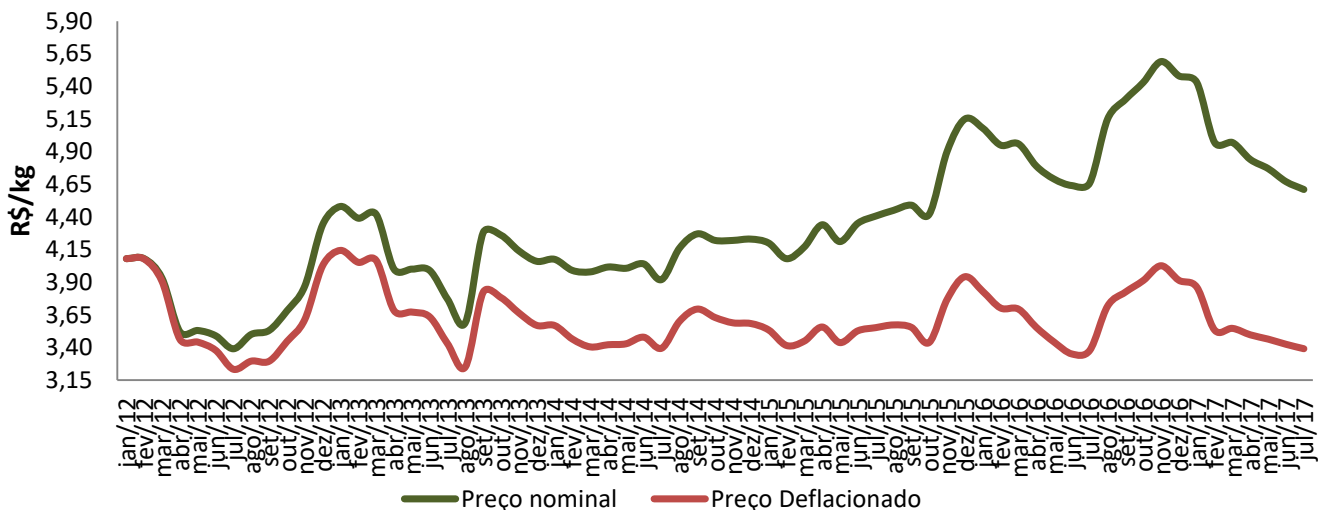
### Mercado Interno

- No mês de julho, o preço médio nominal do frango abatido no atacado de Mato Grosso do Sul foi cotado ao valor de R\$ 4,61/kg, retração de 1,28% em relação a junho e de 1,07% em relação ao mesmo período de 2016, em que a cotação média foi R\$ 4,66/kg.
- No período de janeiro a julho/2017 a retração foi acentuada. Os preços praticado em julho sofreu queda de 15,1% quando comparado aos R\$ 5,43 registrados em janeiro.





**Gráfico 32** – Preços médios para aves abatidas no atacado em Mato Grosso do Sul



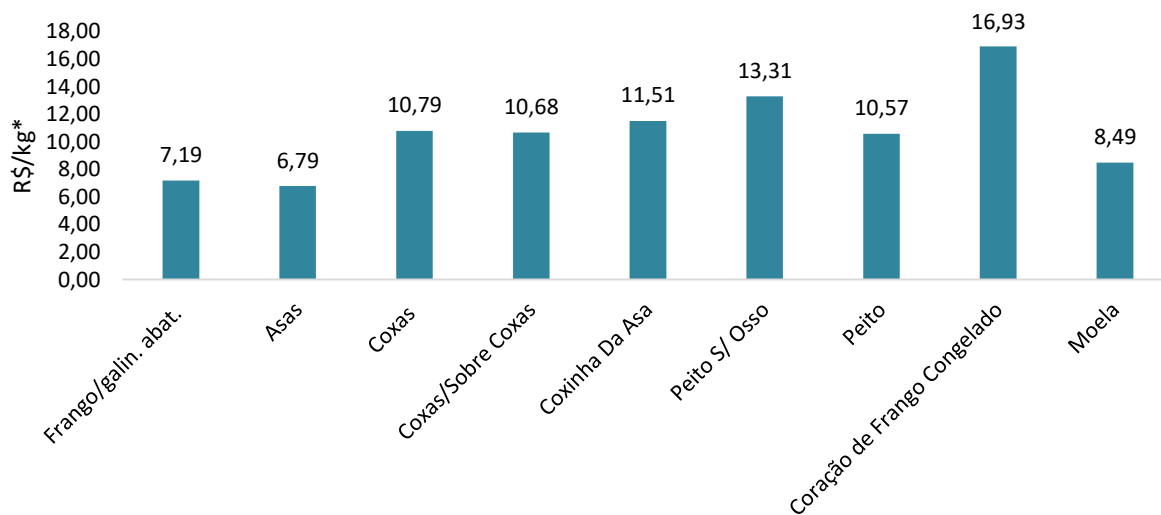
Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. IGP-DI base= jan/2012

## Varejo

- Os valores médios registrados para os cortes de frango, no varejo de Campo Grande, no mês de julho foram de valorização para seis dos nove cortes pesquisados, quando comparado ao mês de junho/2017. Coxas com alta de 20,5%, coxa/sobre coxa, 11,5% e o terceiro maior índice de alta no corte peito sem osso, 9%. Entre aqueles que registraram queda, o preço das asas retraiu mais da metade.

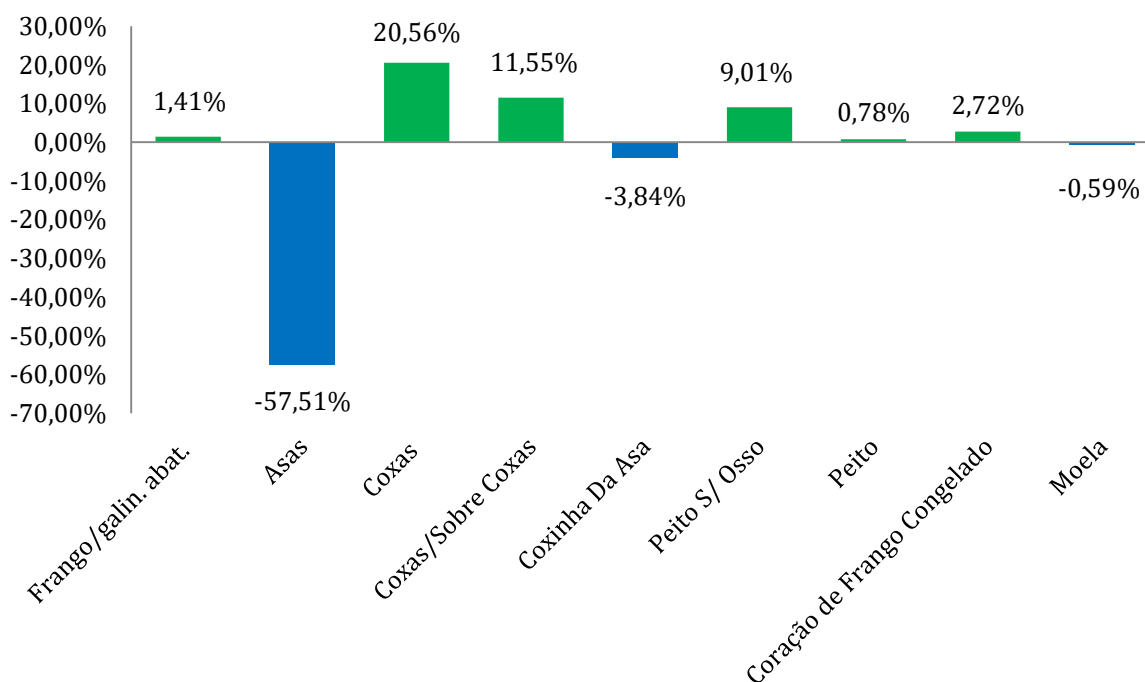


**Gráfico 33** – Preços médios dos cortes de frango no varejo de Campo Grande - MS, julho/2017



Fonte: NEPES/ANHANGUERA. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL. \*Valor nominal

**Gráfico 34** – Variação nos preços médios da carne de frango no varejo de Campo Grande - MS, Jul-jun/2017.



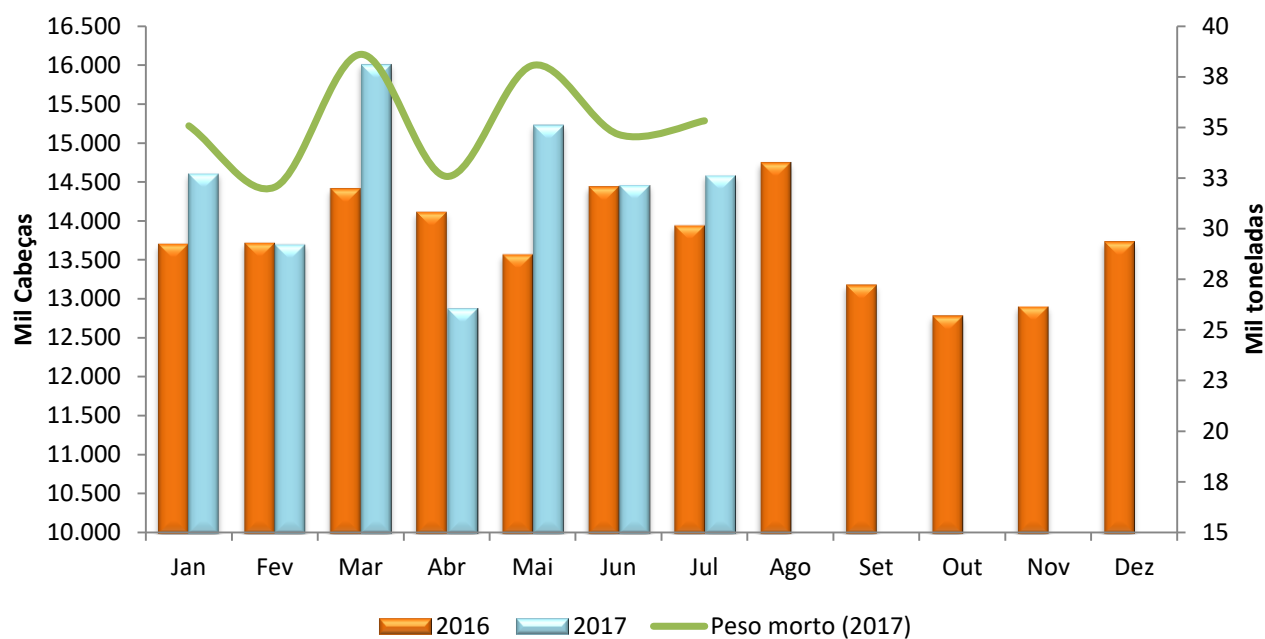
Fonte: NEPES-ANHANGUERA. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.



## Abate

- Os abates em Mato Grosso do Sul no mês de julho de 2017 totalizaram 14,6 milhões de cabeças de frango produzindo 35,3 mil toneladas de carne. Números superiores ao igual período de 2016, 4,61% no número de cabeças abatidas e 2,34% na produção de carne. No acumulado do ano (jan-jul) foram abatidas 101,5 milhões de cabeças, 3,66% superior às 97,9 milhões de igual período de 2016.

**Gráfico 35 – Abate de frango no Mato Grosso do Sul**



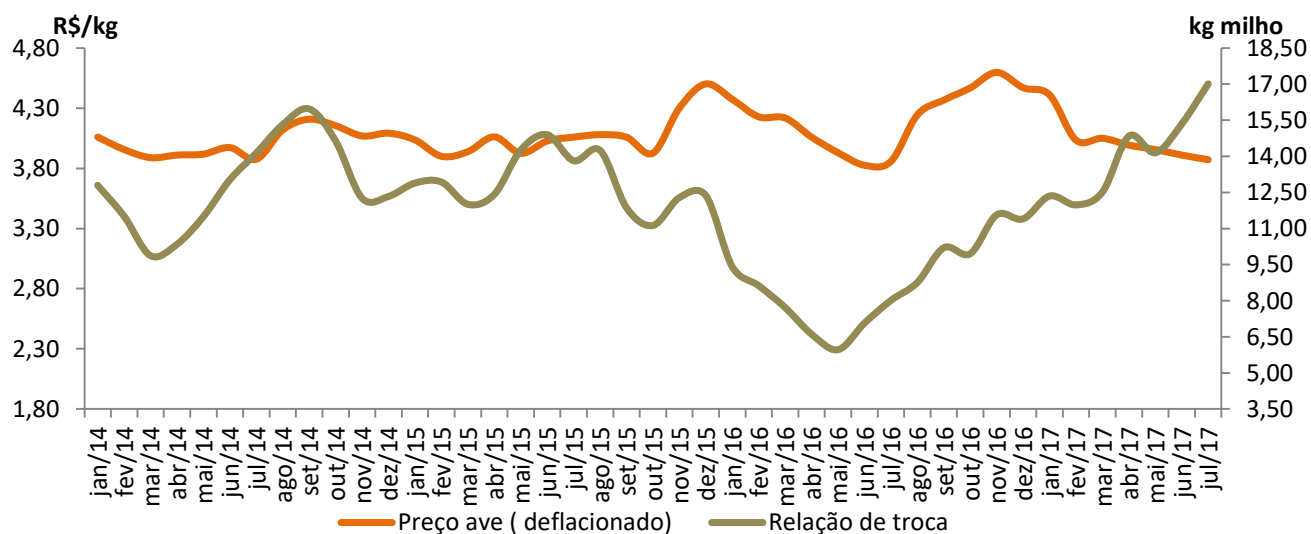
Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

## Relação de troca: aves X milho

- No mês de julho/2017 a relação de troca média foi um quilo de frango abatido para 17,01 quilos de milho, demonstrando ganho de 112,27%, considerando que em julho/2016 a mesma unidade do frango permitia a compra de 8,01 quilos de milho.



**Gráfico 36** – Preço das aves e relação de troca entre aves e milho.



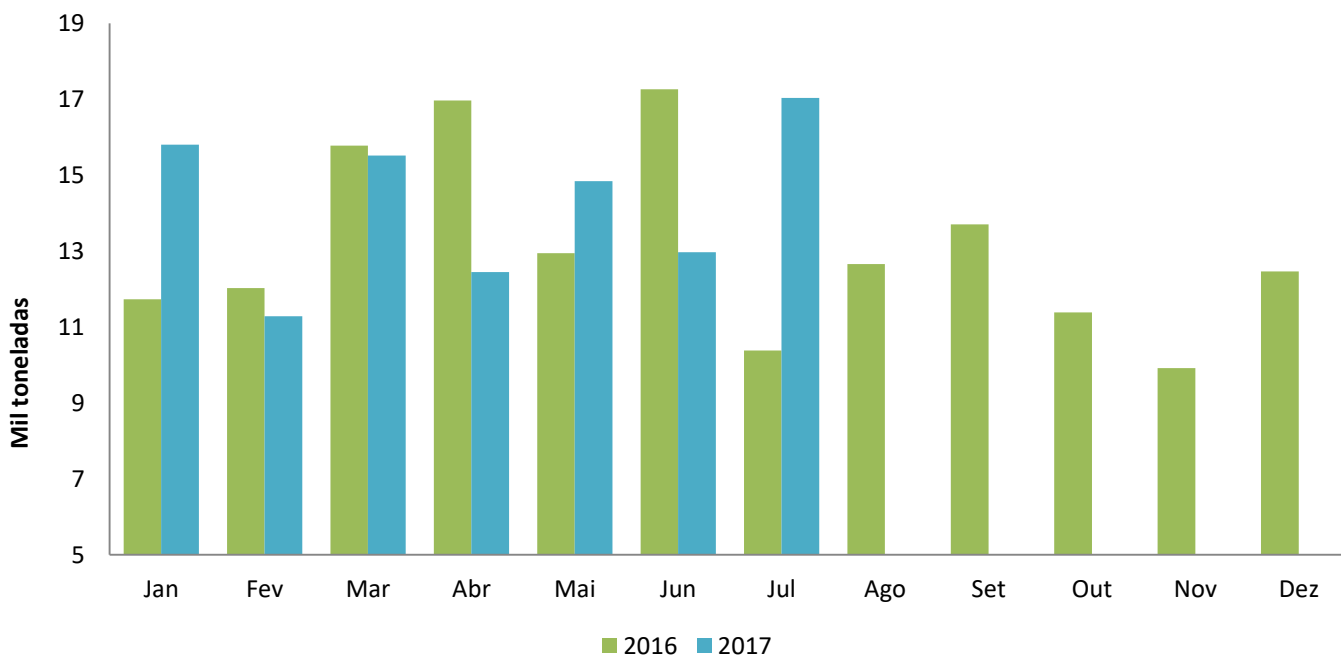
Fonte: Ceasa/Granos Corretora; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. IGP-DI base= jan/2014

## Mercado Externo

- As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul, no mês julho de 2017, totalizaram 17 mil toneladas gerando receita de US\$ 30,4 milhões. O volume exportado foi 64,1% superior às 10,4 mil toneladas registradas em igual período de 2016 e a receita apresentou alta de 68,6% frente aos US\$ 18 milhões. No acumulado de 2017 (jan-jul) o faturamento com as vendas para o mercado externo superou US\$ 187,8 milhões, representando alta de 22,9% em relação ao mesmo período de 2016.
- Na composição da receita com as exportações da carne de frango sul-mato-grossense o Japão respondeu por 17,58% do total, em julho/2017. A Arábia Saudita ocupou a segunda posição com 15,94% do faturamento.
- O principal porto de saída da carne sul-mato-grossense é Paranaguá – PR, responsável por 72,23% do volume destinado a outros países.

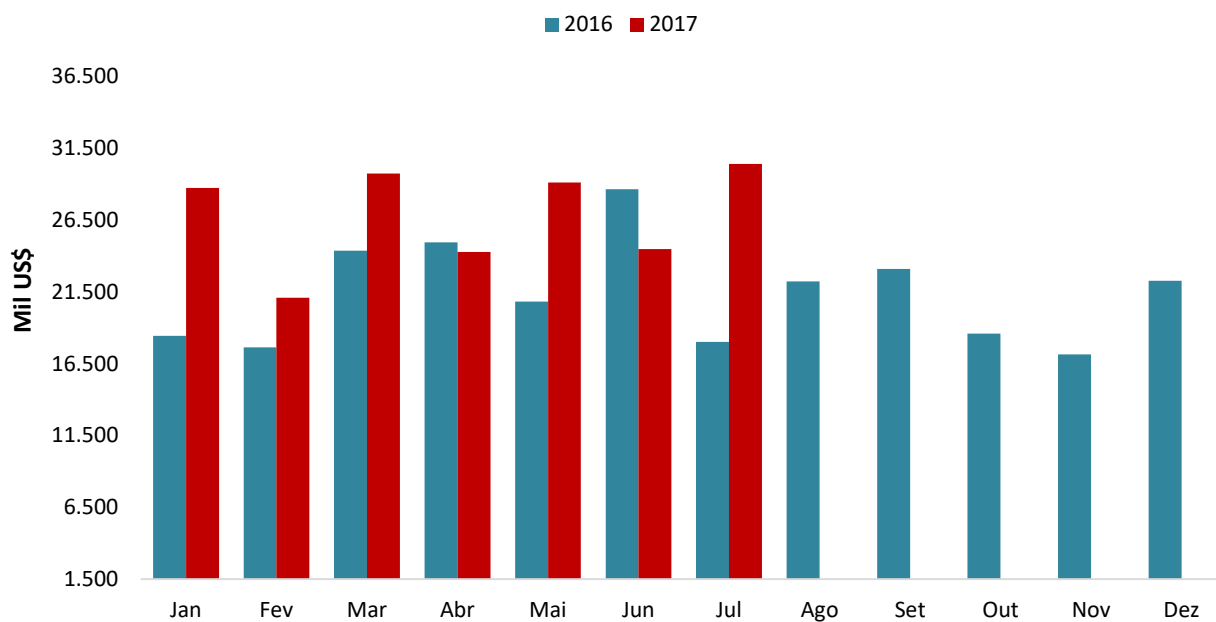


**Gráfico 37** - Volume exportado por Mato Grosso do Sul de carne de frango *in natura*.



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 38** - Receita com as exportações por Mato Grosso do Sul de carne de frango *in natura*.





## Principais Importadores

**Quadro 5** - Principais países importadores de carne de frango *in natura* sul-mato-grossense, jul/2017.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
<b>Japão</b>	5.343.033	2.789.684	1,92	17,58
<b>Arábia Saudita</b>	4.845.288	2.238.840	2,16	15,94
<b>Rússia</b>	4.203.176	1.888.632	2,23	13,83
<b>Hong Kong</b>	2.917.749	1.679.442	1,74	9,60
<b>Emirados Árabes Unidos</b>	2.500.963	1.355.305	1,85	8,23

Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

## Principais Portos

**Quadro 6** - Exportações carne de frango *in natura* sul-mato-grossense por porto de jan-jul /2017.

Porto	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	% do Total
<b>Paranaquá - PR</b>	137.776.635	72.143.400	72,23
<b>Itajaí - SC</b>	26.565.772	15.552.976	15,57
<b>São Francisco do Sul - SC</b>	21.623.586	11.076.673	11,09
<b>Dionísio Cerqueira - SC</b>	1.327.198	644.380	0,65
<b>Santos - SP</b>	436.166	410.722	0,41
<b>São Borja - RS</b>	50.700	23.010	0,02

Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Departamento de Análise Econômica**

*Adriana Mascarenhas*

**Economista** – Gestora do Departamento

e-mail: [adriana@famasul.com.br](mailto:adriana@famasul.com.br)

*Eliamar Oliveira*

**Economista** – Analista Técnica

e-mail: [eliamar@senarms.org.br](mailto:eliamar@senarms.org.br)

*Luiz Eliezer*

**Economista** – Analista Técnico

e-mail: [luiz@famasul.com.br](mailto:luiz@famasul.com.br)

**Diagramação**

*Hellen Ricalde* – Unidade de Comunicação,  
Marketing e Eventos

**Sistema Famasul**

**Federação da Agricultura e Pecuária de MS**

[www.famasul.com.br](http://www.famasul.com.br)

**Endereço:** Rua Marcino dos Santos, 401.  
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.

**Fone:** (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

**EXPEDIENTE**

**Presidente:** Mauricio Koji Saito

**Vice-Presidente:** Nilton Pickler

**Superintendente do Senar -AR/MS:** Lucas Galvan

**1º Secretário:** Terezinha de Souza Candido Silva

**2º Secretário:** Diogo Peixoto da Luz

**3º Secretário:** André Ribeiro Bartocci

**1º Tesoureiro:** Luis Alberto Moraes Novaes

**2º Tesoureiro:** Thaís Carbonaro Faleiros

**3º Tesoureiro:** Rogério de Menezes

**Realização**



**SISTEMA**  
**FAMASUL**  
M A T O G R O S S O D O S U L

SENAR  
FUNAR  
APROSOJA  
SINDICATOS RURAIS



Facebook.com/famasulms



Twitter.com/famasulms



Instagram.com/famasul



Sistema Famasul